

Terapeuta Ocupacional

PORTUGUÊS

O texto a seguir se refere às questões de 01 a 05.

É sina de minha amiga penar pela sorte do próximo, se bem que seja um penar jubiloso. Explico-me. Todo sofrimento alheio a preocupa, e acende nela o facho da ação, que a torna feliz. Não distingue entre gente e bicho, quando tem de agir, mas, como há inúmeras sociedades (com verbas) para o bem dos homens, e uma só, sem recurso, para o bem dos animais, é nesta última que gosta de militar. Os problemas aparecem-lhe em cardume, e parece que a escolhem de preferência a outras criaturas de menor sensibilidade e iniciativa. (ANDRADE, Carlos Drummond. *Fala, amendoeira*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988)

01) Para o narrador, sua amiga:
a) Prefere os animais às pessoas.
b) Preocupa-se mais com os animais, para os quais há menos recursos.
c) Trabalha no exército.
d) Reclama por se preocupar tanto com os outros.
e) É criadora de peixes.

02) A palavra “cardume” é classificada, na gramática do português, como:
a) Adjetivo composto.
b) Verbo abundante.
c) Adjetivo coletivo.
d) Substantivo composto.
e) Substantivo coletivo.

03) “É sina de minha amiga penar pela sorte do próximo, **se bem que** seja um penar jubiloso.” A expressão em destaque introduz uma ideia, em relação à primeira oração, de:
a) Concessão.
b) Dúvida.
c) Tempo.
d) Conclusão.
e) Consequência.

04) A palavra “jubiloso” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:
a) Misterioso.
b) Estranho.
c) Alegre.
d) Cauteloso.
e) Triste.

05) Na oração “Não distingue entre gente e bicho”, temos um sujeito:
a) Simples.
b) Composto.
c) Indeterminado.
d) Oculto.
e) Não há sujeito na oração.

O texto a seguir se refere às questões 06, 07 e 08.

Dentro da economia capitalista, cada indivíduo é avaliado pelo número que representa sua renda e na mente de todos existe, reforçando-se cada vez mais, a noção de que todas as coisas têm um valor, que tal valor é sempre o mesmo e pode ser “medido” pelo preço de compra ou venda do objeto.

A produção em massa de notícias, objetos e divertimentos, logo consumidos por grande número de pessoas, tende a criar nessa massa humana tal uniformidade em matéria de uso e consumo de bens

materiais, de modo de ser e de pensar, que o indivíduo tende a perder-se totalmente, quer aos olhos dos outros, quer aos seus próprios olhos. (GAIARSA, J. A. *A engrenagem e a flor*. São Paulo: Ícone, 1992)

06) Para o autor, o indivíduo, na sociedade capitalista, é descrito, principalmente, como:
a) Alguém que é “medido” por suas capacidades.
b) Um ser sem identidade.
c) Um objeto sem valor.
d) Um fracassado.
e) Nenhuma das anteriores.

07) Pela leitura do texto, pode-se dizer que uma das consequências do consumo é:
a) As pessoas serem avaliadas por sua renda.
b) As pessoas consumirem cada vez mais.
c) As pessoas perderem seus bens.
d) As pessoas terem os mesmos comportamentos e opiniões.
e) Nenhuma das anteriores.

08) “[...] **tende** a criar nessa massa humana tal uniformidade em matéria de uso e consumo de bens materiais [...]”. O verbo em destaque se refere a:
a) Produção em massa de notícias, objetos e divertimentos.
b) Noção de que todas as coisas têm um valor.
c) Grande número de pessoas.
d) Economia capitalista.
e) Indivíduo.

O poema a seguir refere-se às questões 09 e 10.

Poema da necessidade

Carlos Drummond de Andrade

É preciso casar João,
é preciso suportar Antônio,
é preciso odiar Melquíades,
é preciso substituir nós todos.

É preciso salvar o país,
é preciso crer em Deus,
é preciso pagar as dívidas,
é preciso comprar um rádio,
é preciso esquecer fulana [...].

09) O título do poema se justifica:
a) Por tratar das necessidades humanas básicas.
b) Pela repetição da expressão “é preciso”.
c) Porque fala da crença em Deus.
d) Pelo fato de que se deve esquecer um amor que acabou.
e) Pela necessidade de se pagar as próprias dívidas.

10) O eu lírico:
a) Dá ordens ao personagem João.
b) Relata os conflitos entre João, Antônio e Melquíades, que precisam ser substituídos.
c) Fala da necessidade de se resolver determinados problemas a fim de se alcançar a felicidade.
d) Sugere que, constantemente, a sociedade nos cobra determinadas atitudes e comportamentos.
e) Descreve as tarefas que devem ser realizadas por João.

MATEMÁTICA

- 11) Considere a sequência de números naturais 0, 5, 10, 15, 20, 25,... . A diferença entre os números que ocupam as 30ª e a 22ª posições respectivamente, é
- 50.
 - 40.
 - 30.
 - 20.
 - 10.

- 12) Se considerarmos todos os divisores positivos do número 40, a probabilidade de escolhermos ao acaso entre eles, um número ímpar é de:
- 0,125%.
 - 1,25%.
 - 12,5%.
 - 25%.
 - 125%.

- 13) Dadas a matriz $A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & -1 \\ 2 & 3 & -1 \end{bmatrix}$ e a matriz $B = \begin{bmatrix} 1 & -1 & -1 \\ 3 & -2 & 0 \end{bmatrix}$ assinale a alternativa que apresenta a matriz C que representa a subtração da matriz B e A, ou seja, $C = B - A$:

- $\begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ -1 & 5 & -1 \end{bmatrix}$.
- $\begin{bmatrix} 0 & -2 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$.
- $\begin{bmatrix} 1 & 0 & -2 \\ 1 & -5 & 1 \end{bmatrix}$.
- $\begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$.
- $\begin{bmatrix} 1 & -2 & 0 \\ 1 & -5 & 1 \end{bmatrix}$.

- 14) Uma doceria recebe uma encomenda de bombons e a razão entre o número de bombons de chocolate branco e o número de bombons de chocolate meio amargo é de 3/5. Sabendo que o pedido total foi de 200 bombons, a quantidade de bombons de chocolate branco que foram encomendados, foi de:
- 25 bombons.
 - 40 bombons.
 - 75 bombons.
 - 125 bombons.
 - 150 bombons.

- 15) Um investidor fez uma aplicação de R\$ 1 milhão, por um ano, com juros de 12% ao ano. Ao resgatar a aplicação o montante que esse investidor recebeu foi de:
- R\$ 1.001.200,00.
 - R\$ 1.012.000,00.
 - R\$ 1.120.000,00.
 - R\$ 2.200.000,00.
 - R\$ 13.000.000,00.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 16) De acordo com o Código de Ética Profissional do Terapeuta Ocupacional, assinale a opção que não apresenta deveres do Terapeuta Ocupacional.
- Assumir responsabilidade técnica por serviço de Terapia Ocupacional, em caráter de urgência, somente quando se sentir motivado.
 - Exercer sua atividade com zelo, probidade e decoro e obedecer aos preceitos da ética profissional, da moral, do civismo e das leis em vigor, preservando a honra, o prestígio e as tradições de sua profissão.
 - Manter segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua atividade profissional e exigir o mesmo comportamento do pessoal sob sua direção, salvo em situações previstas em lei.

- Colocar seus serviços profissionais à disposição da comunidade em caso de guerra, catástrofe, epidemia ou crise social, sem pleitear vantagem pessoal incompatível com o princípio de bioética de justiça.
- Oferecer ou divulgar seus serviços profissionais de forma compatível com a dignidade da profissão e a leal concorrência.

- 17) Durante a avaliação do terapeuta ocupacional, uma criança, ao virar a cabeça, flexiona o braço e a perna do lado que está voltado para a face e, ao mesmo tempo, estende os membros do lado da região occipital. A criança está manifestando o reflexo:
- De Moro.
 - Tônico cervical assimétrico.
 - De endireitamento axial.
 - Protetor para queda.
 - Tônico cervical simétrico.

- 18) O terapeuta ocupacional, ao trabalhar com disfunções neurológicas do adulto, deve saber identificar as fases das doenças para traçar um programa de tratamento adequado a cada fase. Um paciente com AVC na fase aguda, clinicamente estável, ao ser tratado com reabilitação hospitalar, deve ser avaliado em suas áreas de desempenho ocupacional que afetarão sua capacidade de retornar à comunidade. Essas áreas são:
- Atividades de cuidado pessoal (banhar-se, vestir-se, usar o vaso sanitário, arrumar-se e alimentar-se); atividades de vida diária (fazer compras, usar o telefone, fazer contas).
 - Atividades de cuidado pessoal (banhar-se, vestir-se, usar o vaso sanitário, arrumar-se e alimentar-se); mobilidade (transferências no leito, vaso sanitário e banheira).
 - Atividades de vida diária (escovar os dentes, tomar banho); mobilidade (ir ao mercado, ir ao banco).
 - Atividades de vida prática (banhar-se, vestir-se, usar o vaso sanitário, arrumar-se e alimentar-se); lazer (ir ao teatro, ao cinema, ao museu).
 - Atividades de vida diária (abotoar-se, amarrar cadarço, beber água); cuidado pessoal (barbear-se, pentear-se, ir ao vaso sanitário).

- 19) Sempre que terapeutas ocupacionais traçam objetivos, colocam treinamento de AVD, por que:
- Cabe ao terapeuta ocupacional facilitar esta descoberta, oferecendo ao paciente diversas formas de expressão, materiais variados, para que escolha o que melhor se adapte à sua necessidade.
 - Se o paciente não tem nenhum bloqueio articular, nem disfunção motora, está apto para treinamento de AVD.
 - O paciente, na maioria das vezes, tem sua personalidade tão fragmentada que necessita do treinamento de AVD.
 - O ser humano vive em cima da tríade: cuidados pessoais, recreação e trabalho.
 - A estimulação do desenvolvimento das AVDs faz com que o paciente se sinta útil, promove a independência de seus hábitos e uma maior resistência psíquica aos estímulos negativos.

- 20) A paralisia braquial obstétrica (PBO) é uma lesão do plexo braquial do recém-nascido que ocorre no momento do parto. A PBO é classificada como paralisia alta, paralisia baixa e paralisia completa. A PBO completa se manifesta:
- Com flexão do cotovelo, supinação do antebraço e reflexos bicipital e radial presentes.
 - Com o ombro rodado internamente, cotovelo estendido e punho e dedos ligeiramente fletidos.
 - Com flacidez do membro superior acometido, com reflexos assimétricos ou ausentes.

- d) Pela síndrome de Horner.
- e) Com preservação da força do antebraço e da capacidade de preensão.

21) As atividades de vida prática ou de vida diária - instrumentais em Teixeira et al. (2003), foram subdivididas em cinco grupos. Assinale a alternativa que apresenta esses grupos:

- a) Mobilidade, cuidados pessoais, higiene, criação de hábitos de trabalho, alimentação.
- b) Mobilidade, cuidados pessoais, adequação pessoal, comunicação, ferramentas de controle do ambiente.
- c) Administração da própria saúde, administração da segurança, higiene, criação de hábitos de trabalho, alimentação.
- d) Administração da casa, aptidão para morar em comunidade, administração da própria saúde, administração da segurança e ferramentas de controle do ambiente.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

22) As várias estratégias cognitivas compensatórias podem ser utilizadas para se sobrepor a deficiências e ineficiências cognitivas. Tomando por base o modelo geral para a aprendizagem das estratégias cognitivas compensatórias, assinale a alternativa incorreta:

- a) O Terapeuta Ocupacional deve identificar qual a estratégia compensatória mais adequada para cada paciente, treinar seu cuidador e então instruir para que este treine e acompanhe o paciente no uso da estratégia escolhida.
- b) A intervenção baseada nesse modelo é organizada em torno de quatro fases de treinamento: antecipação, aquisição, aplicação e adaptação.
- c) Reverberação, imagens visuais e elaboração semântica são exemplos de estratégias compensatórias internas.
- d) O uso de agendas, alarmes e lembretes são exemplos de estratégias compensatórias externas.
- e) A aprendizagem de novas habilidades, necessárias no uso de estratégias compensatórias, melhora a autopercepção do paciente.

23) O terapeuta ocupacional, ao tratar um paciente hemiparético acometido de TCE, deve seguir a seguinte orientação:

- a) Trabalhar a força muscular perdida logo após o acidente.
- b) Aumentar o tônus diminuído na primeira fase da lesão.
- c) Posicionar o paciente em posturas antiespáticas.
- d) Normalizar a sensibilidade somente após o retorno motor.
- e) Evitar as sinergias provenientes da flexão e extensão.

24) A unidade de internação psiquiátrica de um determinado hospital universitário possui as seguintes características:

- As portas estão permanentemente fechadas e controladas por chave, acessível somente para poucos servidores.
- Existe a ruptura entre as barreiras que comumente separam as 3 esferas da vida cotidiana dos sujeitos ali internados, no que concerne à moradia-trabalho-lazer.
- Em função da vigilância do serviço, os internos encontram-se impedidos de exercer o direito de ir e vir.

Considerando o exposto e os escritos de Goffman (1974), essa unidade deve ser caracterizada como:

- a) Casa de Passagem.
- b) Instituição total.
- c) Instituição terminal.
- d) Dispositivo interinstitucional.
- e) Centro de Atenção Psicossocial.

25) Na terapia ocupacional, diversas sensações e percepções devem ser levadas em conta no processo de avaliação e na clínica. Em relação às percepções, NÃO é correto afirmar que:

- a) Grafestesia é a capacidade de perceber, com os olhos fechados, o desenho de números ou palavras escritas sobre a pele.
- b) Propriocepção é a capacidade de sentir o movimento e o funcionamento involuntário viscerais do próprio corpo.
- c) Alucinação é uma alteração da percepção na qual se percebe de forma real um objeto inexistente, sem um estímulo externo.
- d) Esterognosia é a possibilidade de reconhecer objetos associando diversas sensações como táteis, cinestésicas e movimentação ativa.
- e) Prosopagnosia é a incapacidade de reconhecer as faces, também denominada de cegueira para feições.

26) Sinovite é a inflamação que acompanha deformidades nas articulações de Artrite Reumatoide. Essa doença pode alterar de modo significativo as atividades cotidianas. Uma das deformidades mais incapacitantes na Artrite Reumatoide é o(a):

- a) Desvio ulnar.
- b) Mão reacional.
- c) Hipotonia digital.
- d) Analgesia palmar.
- e) Mão caída.

27) Ao planejar um programa de treinamento de atividades da vida diária - AVDs, o Terapeuta Ocupacional deve estar atento para algumas considerações. Nessa perspectiva, analise as afirmativas abaixo e marque a alternativa incorreta:

- a) É inerente à prática do Terapeuta Ocupacional a elaboração de adaptações exclusivas para cada paciente, muitas vezes de forma artesanal, por isso o profissional não deve se preocupar com a estética, mas somente com a funcionalidade da adaptação.
- b) O Terapeuta Ocupacional deve ouvir o paciente sobre suas dificuldades, fazer a análise da atividade e identificar se há necessidade de trabalhar componentes do desempenho.
- c) Independente da condição socioeconômica, é interessante mostrar ao paciente todas as possibilidades de recursos existentes, visto que podem existir formas alternativas para sua aquisição.
- d) O Terapeuta Ocupacional deve atentar para o uso de equipamentos em excesso, visto que adaptações em demasiado reforçam o estigma de deficiência.
- e) Conversar com o cuidador e fazê-lo participar do treinamento das adaptações é primordial, uma vez que estes são "peças-chave" na facilitação da independência.

28) O Desempenho Ocupacional é um conceito importante para a Terapia Ocupacional, por permitir ao profissional estudar e empregar atividades cotidianas como forma de tratamento. As áreas do Desempenho Ocupacional são definidas como:

- a) Lazer, trabalho e expressão sexual.
- b) Labor, lazer e expressão sexual.
- c) AVP, lazer e labor.
- d) AVD, trabalho e AVP.
- e) AVD, lazer e trabalho.

29) No projeto e confecção de uma órtese, o Terapeuta Ocupacional usa a criatividade combinada com o conhecimento da anatomia e biomecânica complexas da mão. A órtese funcional, utilizada para repousar e manter a integridade das articulações da mão, preserva:

- a) A abdução das articulações metacarpofalangeanas.

- b) A extensão das articulações metacarpofalangeanas.
- c) A abdução do polegar.
- d) Polegar em oposição ao dedo indicador.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

30) Atualmente, o sofrimento psíquico tem sido apresentado constantemente ao grande público pela TV. A forma adequada de tratamento também é foco de discussão, pois revela que as intervenções psicossociais têm papel primordial. Nesse aspecto, a Terapia Ocupacional se destaca na Reforma Psiquiátrica, que pretende modificar as antigas instituições asilares. A função primordial da Terapia Ocupacional na transformação dessas antigas instituições é:

- a) Criar espaços e oficinas terapêuticas que favoreçam a escuta, o acolhimento, a agregação, a expressão e a reflexão, transformando o cotidiano dos indivíduos.
- b) Criar espaços de escuta e reflexão dos comportamentos inadequados surgidos durante as oficinas terapêuticas, procurando adequá-los às normas institucionais.
- c) Criar oficinas terapêuticas que favoreçam abordagens psicodinâmicas da atividade.
- d) Possibilitar que os efeitos colaterais inevitáveis da medicação sejam despotencializados nas oficinas terapêuticas.
- e) Permitir a expressão de delírios e fobias através de signos plasmados nas atividades realizadas nas oficinas terapêuticas.